

Histórico

No início do século XX, com o avanço da Estrada de Ferro Sorocabana rumo às barrancas do Rio Paraná, muitos sertanistas instalaram-se ao longo dos trilhos, abrindo fazendas. Concentradas algumas famílias, o Engenheiro da Ferrovia, Antônio Gouveia de Proença, fundou, em 1905, uma povoação denominando-a Manduri.

A origem do nome, deveu-se à existência, em grande quantidade, de uma pequena abelha denominada “manduri” ou “mandurim”(do tupi, “manda-r-i”), da família dos meliponídeos.

Os primeiros moradores, José Elias Bonifácio, Francisco Lourenço, Pedro Orcesi, Miguel Avoglio, José Abunjara e outros, instalaram-se junto à Estação que foi construída.

As altas safras de café da região fez de Manduri um centro de convergência dos grandes produtores que comercializavam na localidade.

Gentílico: mandurinense

Formação administrativa

Distrito criado com a denominação de Manduri, pela lei estadual nº 1115, de 26-12-1907, subordinado ao município de Piraju.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Manduri figura no município de Piraju.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Mandurí adquiriu parte do território do extinto distrito de São Bartolomeu, do mesmo município, de Pirajú.

Elevado à categoria de município com a denominação de Manduri, pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, desmembrado dos municípios de Pirajú, Santa Barbara do Rio Pardo e Óleo. Sede no antigo distrito de Manduri. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1945.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, é criado o distrito de São Berto e anexado ao município de Manduri.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Manduri e São Berto.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.